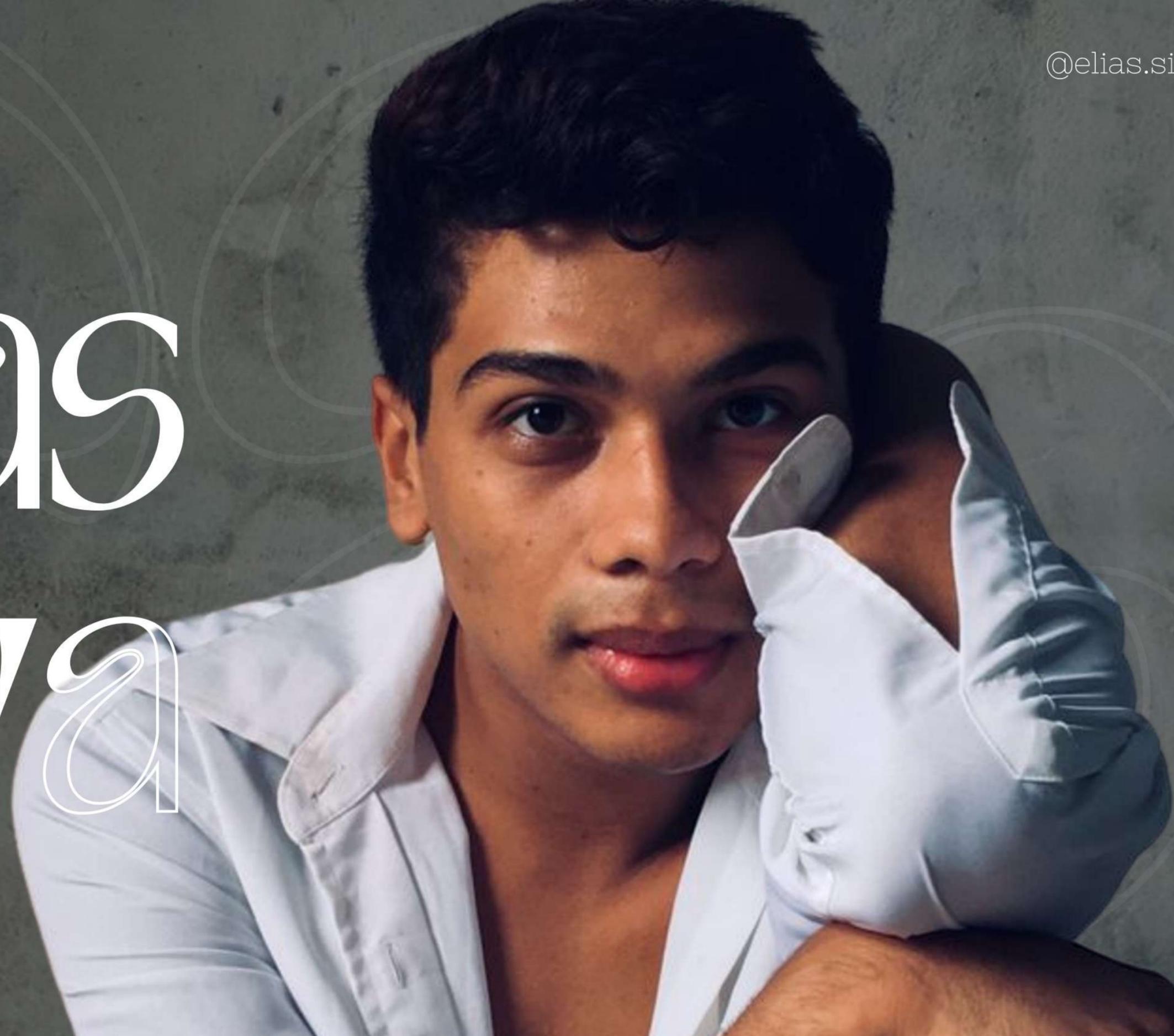


PORTFÓLIO
Elias
Silva



Sumário do Portfólio

1. Apresentação Pessoal

- Elias Silva — Artista da dança e agente cultural no bairro Vila Velha.
- Envolvimento com o Instituto Vidança desde os 13 anos.
- Atua na transformação social através da dança, ensinando crianças, jovens e adolescentes.

2. Formação

- Formação no balé clássico no Instituto Vidança.
- Orientado por mestres como Socorro Timbó, Vanda Januário, Carol Santos, Anália Timbó e Elisilene Mersquita.
- Desenvolvimento contínuo na técnica e metodologias do balé.

3. A Dança na Vida de Elias

- A importância do balé clássico como refúgio e ferramenta de superação.
- Experiências marcantes, como apresentações no Teatro José de Alencar.

4. Atuação como Professor e Agente Cultural

- Ensino e orientação de jovens no Instituto Vidança.
- Atuação em projetos sociais, levando dança a outras comunidades e instituições.

5. Participação em Espetáculos

- Participação em espetáculos da Companhia Vidança:
 - "Quintal de Mangue"
 - "Terreiro de Sol e Lua"
 - "Festa do Boi Vidança"

6. Criações Autorais

- Espetáculo "Corpos: Prisão sem Grades"
 - Reflexão sobre o território do Vila Velha e suas realidades sociais.
 - A dança como expressão da resistência e memória coletiva.
- Espetáculo "Renascer"
 - Celebração da ancestralidade, memória e resistência.
 - A dança como rito, encontro e reexistência.

7. Certificados e Contatos

- Links para vídeos das apresentações.
- Informações de contato de Elias Silva.

elias silva

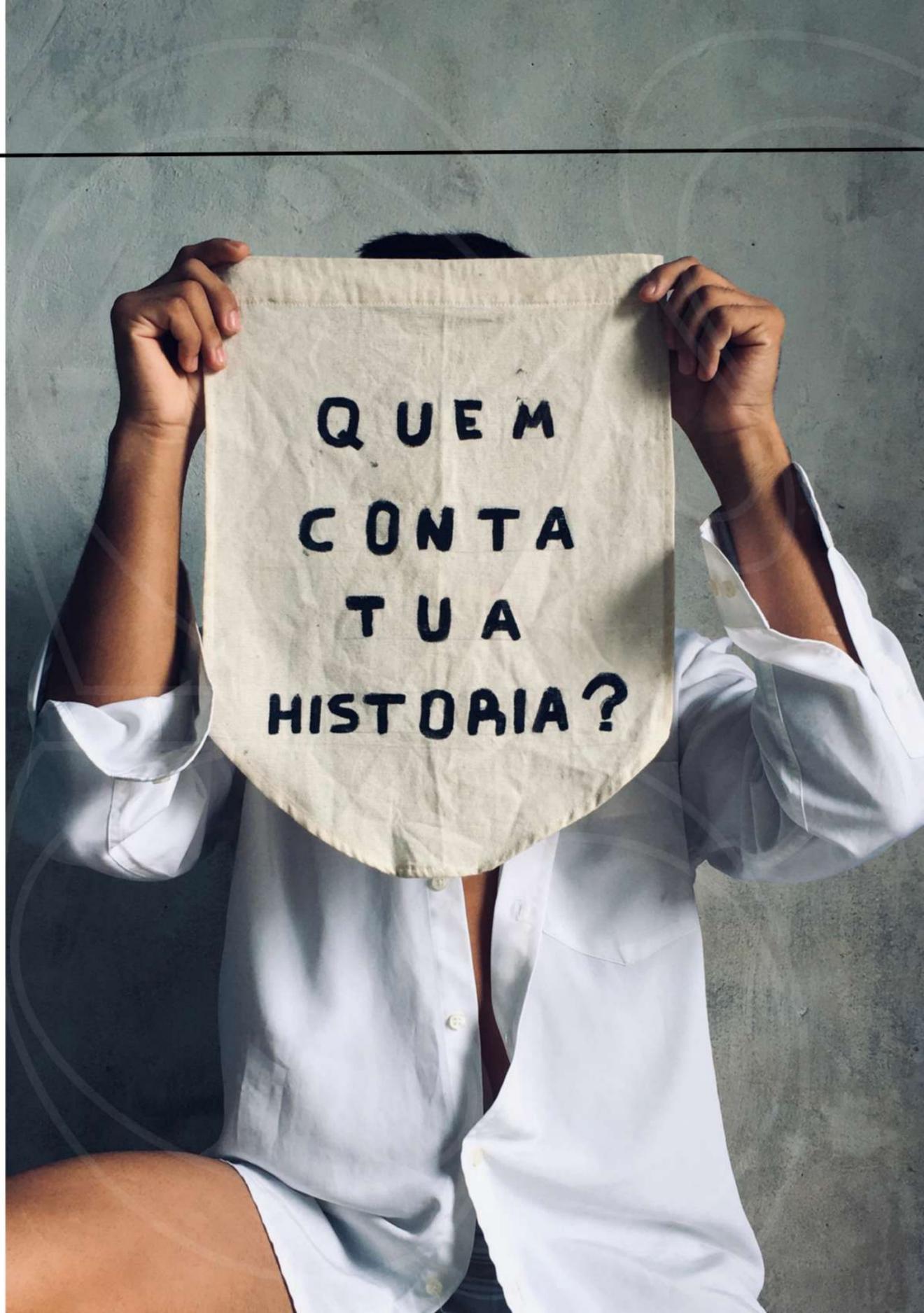
Artista em Dança e Agente Cultural

Sou um artista da dança e agente cultural profundamente comprometido com a transformação social no vibrante bairro do Vila Velha, onde o pôr do sol cai e a arte nasce. Nesse espaço, marcado pelo estigma de marginalização, vejo uma rica tapeçaria de resistência que se manifesta através da dança, da música e da expressão artística.

Aos 13 anos, durante uma intervenção cultural promovida pelo Instituto Vidança, descobri que a dança poderia ser o caminho para transformar minha vida. Desde então, mergulhei nesse universo que não apenas expressa emoções, mas também constrói novas realidades. Minha formação no Instituto de ViDança foi guiada por mulheres inspiradoras, minhas mestres, que me ensinaram a importância de compartilhar conhecimento e transformar vidas. Hoje, levo essa missão adiante, ensinando crianças, jovens e adolescentes, ajudando-os a descobrir o poder da dança em suas próprias histórias.

Hoje, busco constantemente aprimorar minhas habilidades na linguagem do balé, sempre inspirado pelo Vidança, que é minha maior fonte de motivação. Minha jornada é marcada pela dedicação à dança, que não apenas expressa emoções, mas também constrói novas realidades e conecta pessoas.

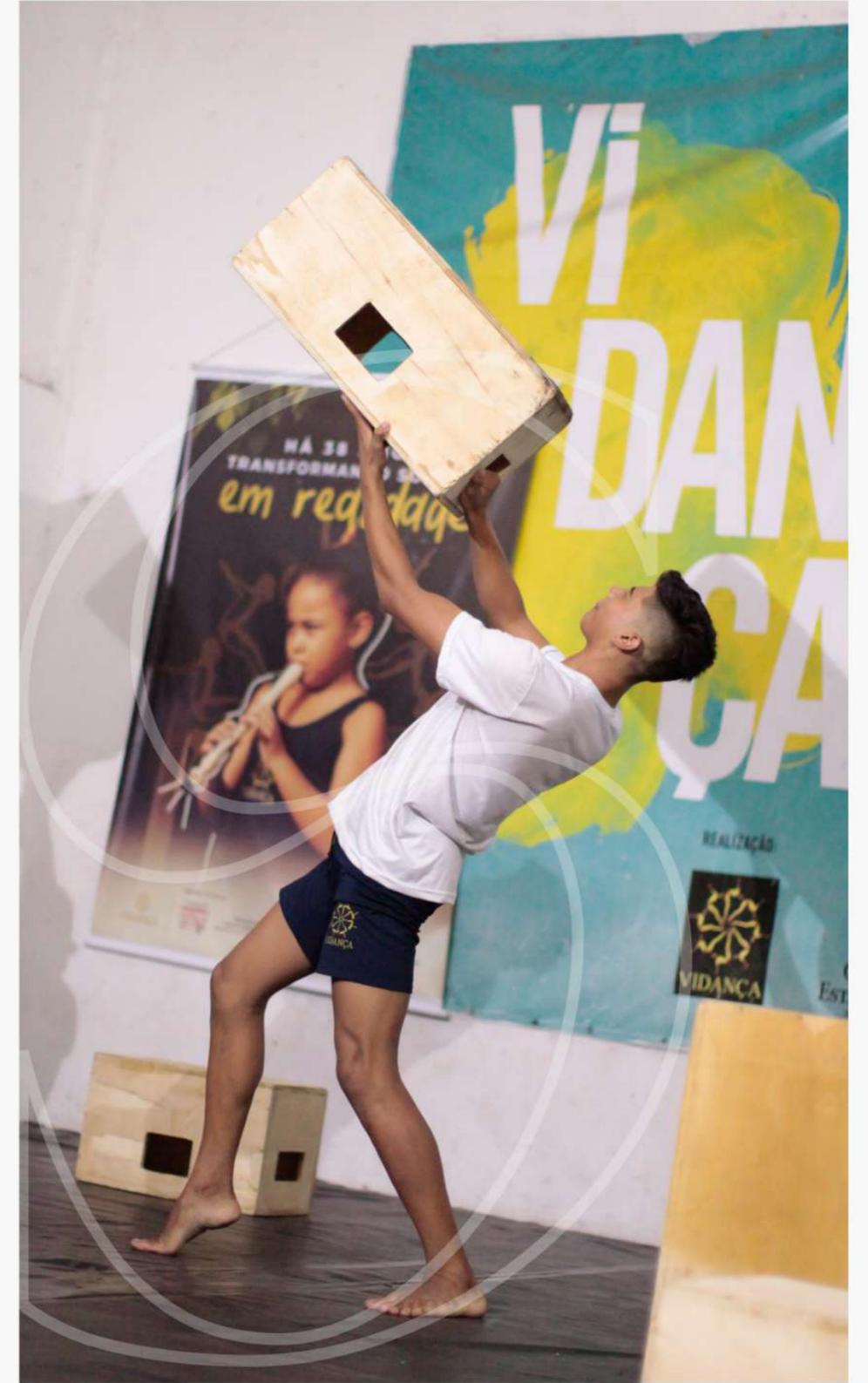
Ao longo da minha jornada como professor e produtor cultural, desenvolvi duas coreografias que refletem minha trajetória e visão artística. Essas obras são frutos da inspiração constante que recebo do Vidança e representam a essência do meu trabalho.

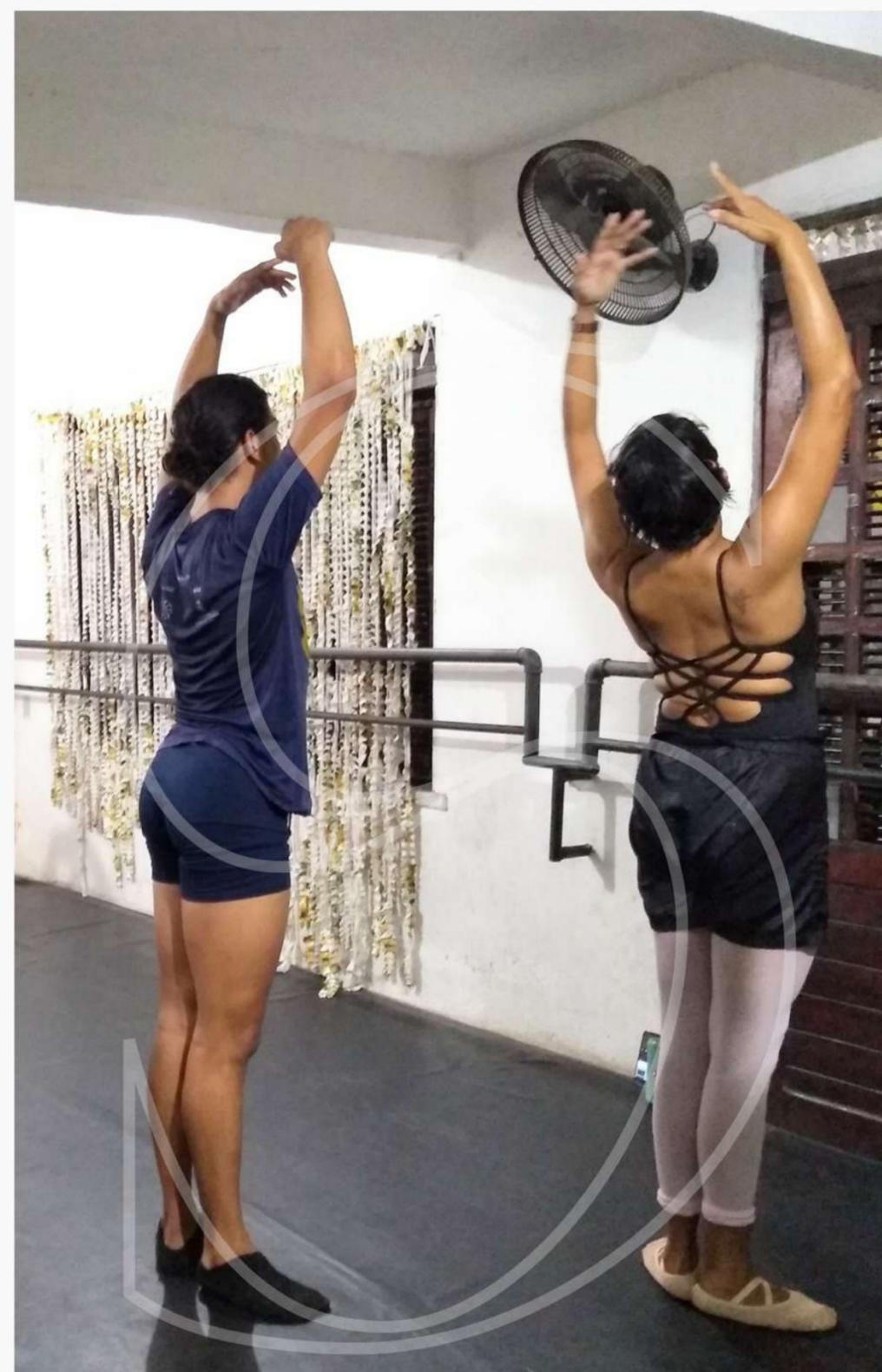


Minha formação

Minha jornada na dança começou com o balé clássico, onde dei meus primeiros passos no Instituto Vidança. Sob a orientação de mestres inspiradores como Socorro Timbó, Vanda Januário, Carol Santos, Anália Timbó e Elisilene Mersquita, mergulhei em todas as linguagens da dança. Cada aula era uma oportunidade de crescimento e aperfeiçoamento. A intensidade da minha formação me levou a buscar constantemente novos conhecimentos e a pedir ajuda quando necessário, moldando-me na artista que sou hoje. Cada movimento que aprendi é um reflexo da minha paixão pela arte e da minha determinação em transformar sonhos em realidade.







Essência - Captura a profundidade do seu amor pela dança.

O ballet clássico é mais do que uma forma de arte para mim; é uma linguagem que fala diretamente ao meu coração. Desde os primeiros passos, essa dança se tornou um refúgio, um espaço sagrado onde enfrentei desafios e transformei incertezas em força. Cada pirueta e cada plié me ensinaram a resiliência, a disciplina e a beleza de me expressar.

Dançar em um palco tão majestoso como o Teatro José de Alencar foi um marco inesquecível na minha trajetória. A luz refletindo sobre o cenário, o calor do público e a emoção pulsando no ar criaram uma memória que guardarei para sempre. Esse momento não foi apenas uma apresentação; foi a realização de um sonho, uma celebração da minha paixão pela dança e da jornada que percorri até aqui.

Hoje, o balé continua a ser meu porto seguro, uma fonte de inspiração e autoconhecimento. A cada ensaio, redescubro o poder da arte de transformar vidas e reafirmo meu compromisso com essa dança que me abraçou e moldou. O balé clássico é parte de mim, uma chama que nunca se apaga.



Raízes e Asas

Como professor formado pelo Instituto de ViDança, percebo que a dança é uma ponte entre mundos. Minhas mestres, mulheres inspiradoras que moldaram minha trajetória, me ensinaram não apenas a técnica, mas também a essência da arte. Hoje, sou eu quem guia os passos de crianças, jovens e adolescentes no Instituto Vidança. Cada aula é uma oportunidade de semear sonhos e cultivar esperanças.

Através da dança, transformo realidades, mostrando que a arte pode ser um caminho para a liberdade e a expressão. Com cada movimento, repasso o amor e a sabedoria que recebi dessas mulheres extraordinárias. É mágico ver o brilho nos olhos dos meus alunos enquanto dançamos juntos; não apenas para o corpo, mas para a alma. Assim, seguimos juntos nessa jornada de descobertas e transformações.





Trabalho Social

Passos de Solidariedade

Como professor formado pelo Instituto Vidança, minha jornada na dança se aprofundou em cada detalhe: das delicadas técnicas de ponta à essência da limpeza e movimentação, e o estudo aprofundado das metodologias do balé. Cada passo, cada aprendizado, foi um alicerce construído com dedicação e paixão.

Hoje, essa bagagem transcende os muros do Instituto Vidança e ganha novos horizontes. É com imensa alegria que vejo meus passos, antes guiados por meus mestres, agora alcançarem outras comunidades. Muitas vezes, a convite de moradores que reconhecem em mim o bailarino formado pelo Vidança, levo a dança para instituições e espaços onde a arte nem sempre chega.

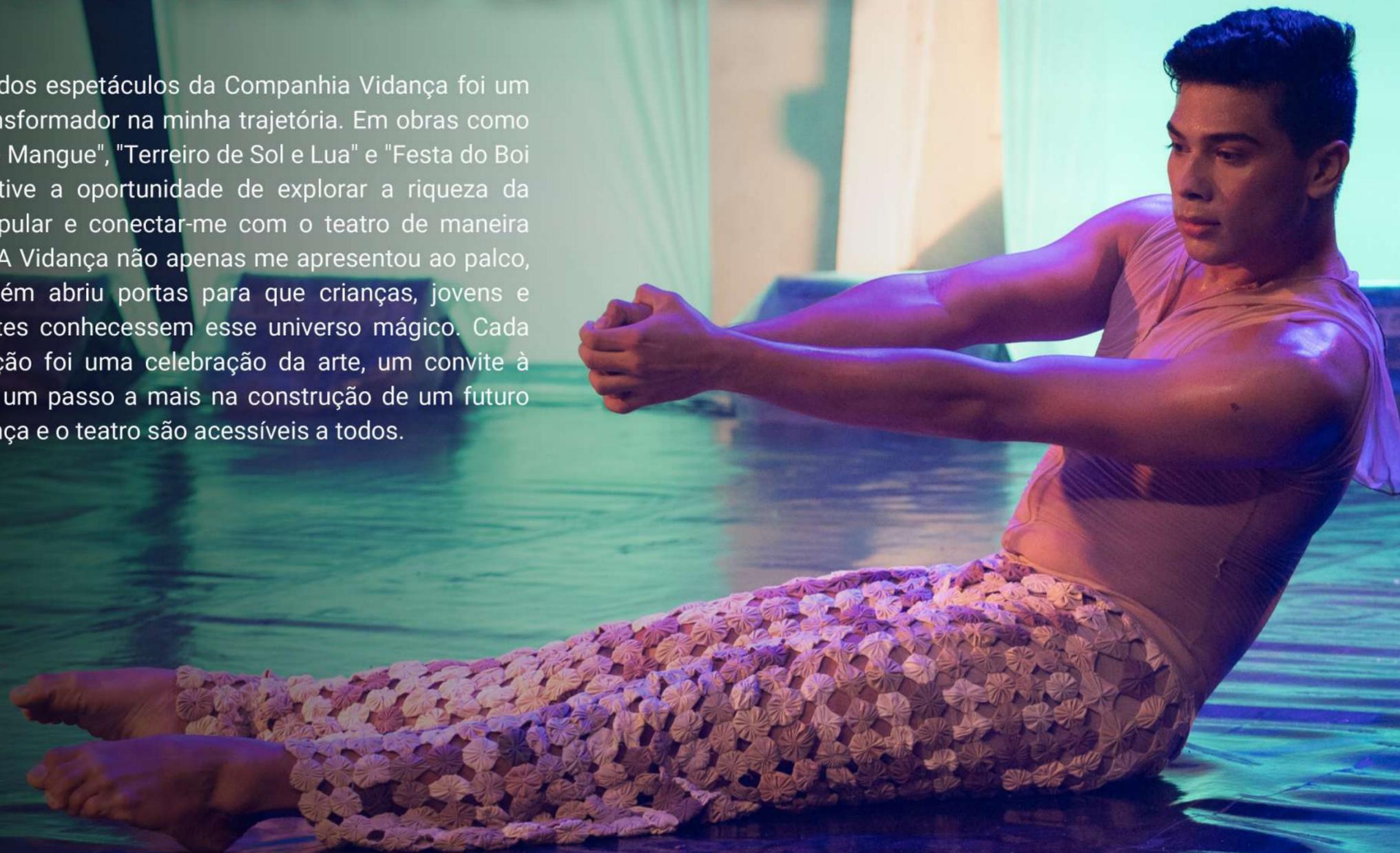
Nesse trabalho social, a dança se torna uma ferramenta poderosa de transformação. É a oportunidade de semear a disciplina, a beleza e a expressão em vidas que talvez nunca tivessem contato com essa arte. Ver o brilho nos olhos de cada criança, jovem ou adulto que se permite dançar, é a certeza de que o legado do Vidança se multiplica e floresce em cada novo passo, rompendo barreiras e construindo pontes através da arte.





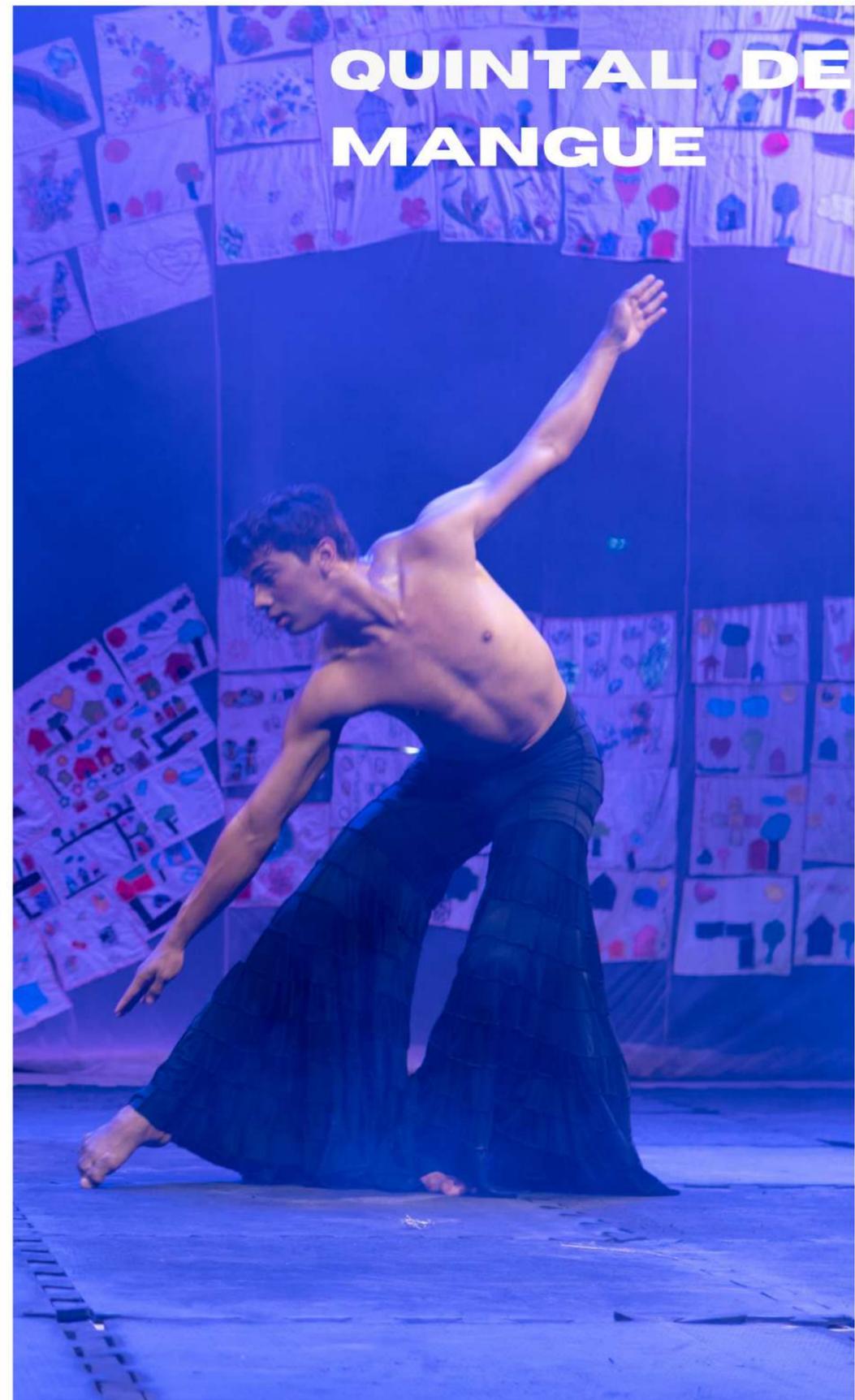
Nos Palcos da Vida

Participar dos espetáculos da Companhia Vidança foi um marco transformador na minha trajetória. Em obras como "Quintal de Manguê", "Terreiro de Sol e Lua" e "Festa do Boi Vidança", tive a oportunidade de explorar a riqueza da cultura popular e conectar-me com o teatro de maneira profunda. A Vidança não apenas me apresentou ao palco, mas também abriu portas para que crianças, jovens e adolescentes conhecessem esse universo mágico. Cada apresentação foi uma celebração da arte, um convite à reflexão e um passo a mais na construção de um futuro onde a dança e o teatro são acessíveis a todos.



**HISTÓRIAS DO
ACORDAR O
AMANHÃ**

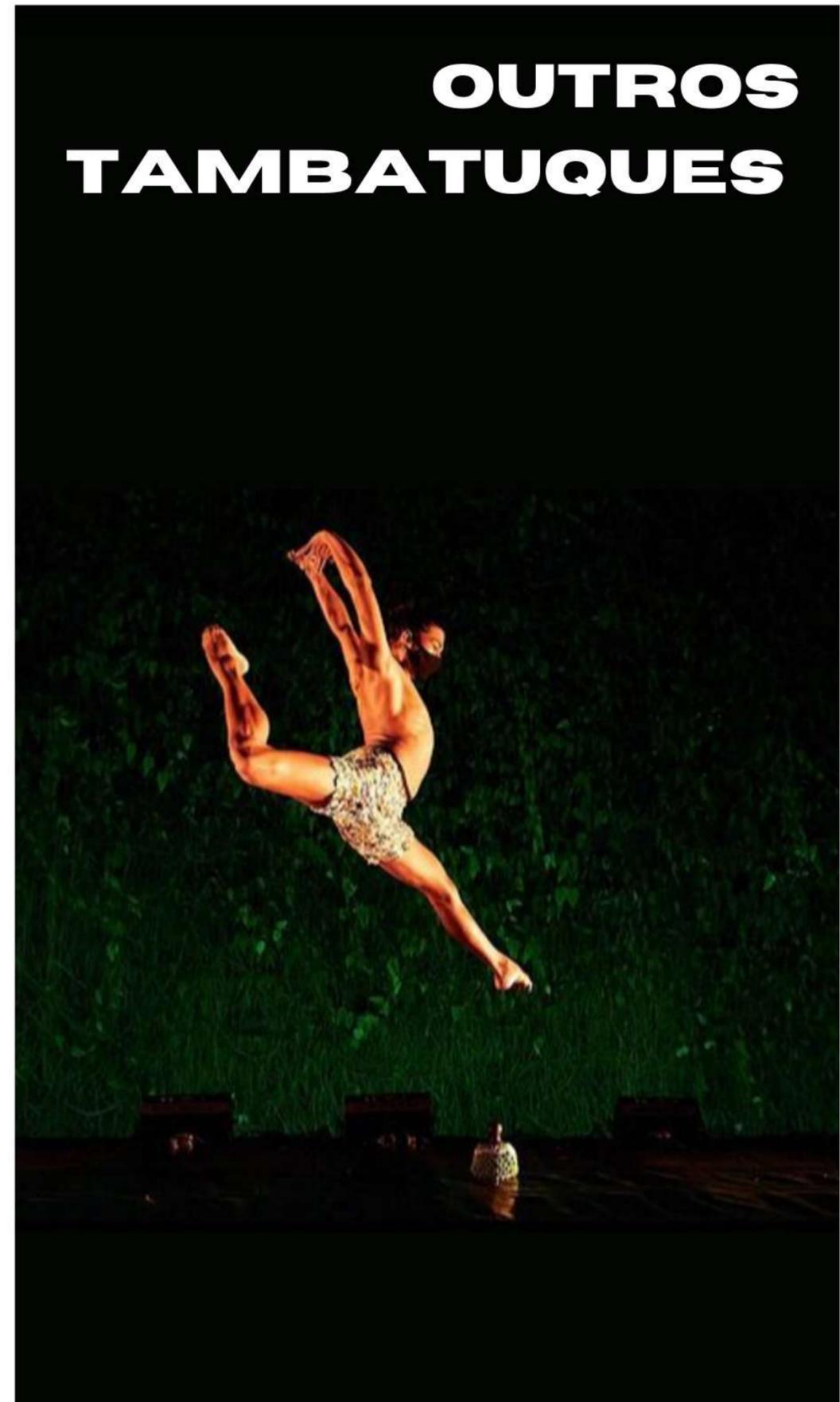


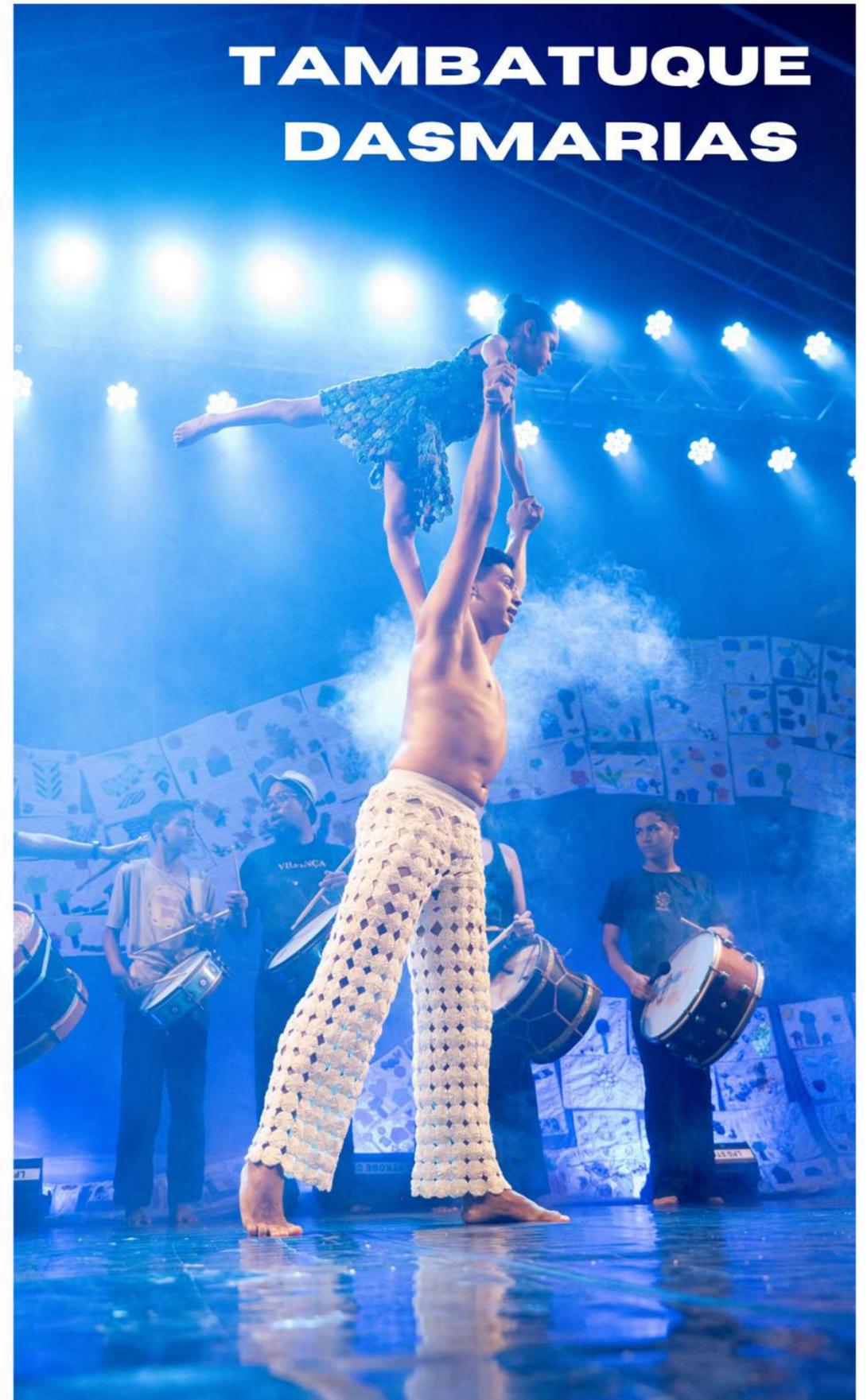


**QUINTAL DE
MANGUE**

**TERREIROS
DE
SOL E LUA**



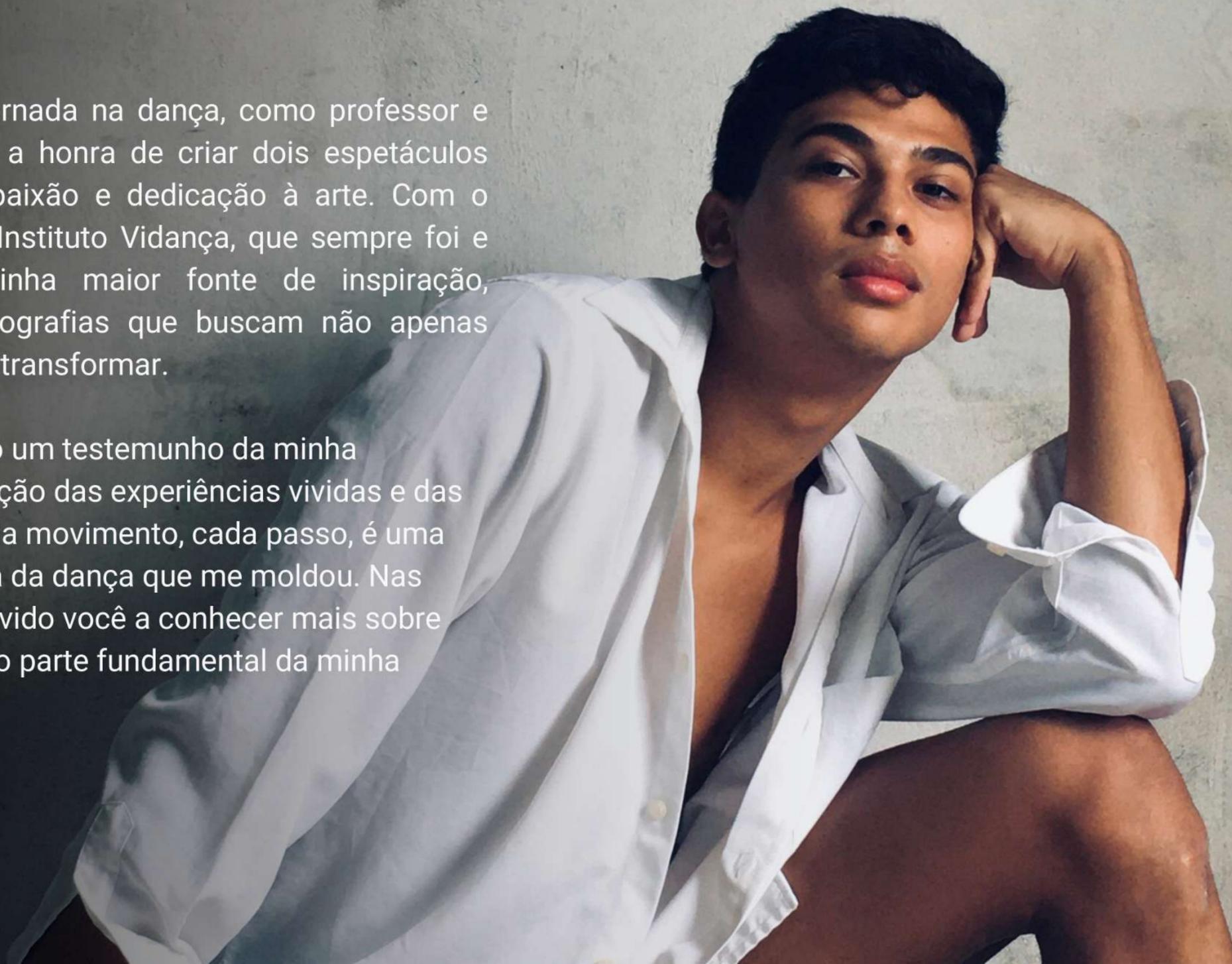




Do Sonho à Realidade

Ao longo da minha jornada na dança, como professor e produtor cultural, tive a honra de criar dois espetáculos que refletem minha paixão e dedicação à arte. Com o apoio inestimável do Instituto Vidança, que sempre foi e continuará sendo minha maior fonte de inspiração, desenvolvi duas coreografias que buscam não apenas entreter, mas também transformar.

Esses espetáculos são um testemunho da minha trajetória, uma celebração das experiências vividas e das lições aprendidas. Cada movimento, cada passo, é uma expressão da essência da dança que me moldou. Nas próximas páginas, convido você a conhecer mais sobre essas criações que são parte fundamental da minha história.



Corpos

“CORPOS:

Há corpos que carregam mundos. Há territórios que falam através da pele.

“Corpos: Prisão sem Grades” nasce das raízes do Vila Velha, bairro moldado por histórias de luta, dor, beleza e resistência. Lugar onde, antes de tudo, havia mangue.

Terra úmida, pulsante, fértil — mas também esquecida, invadida, cercada.

O corpo que se apresenta carrega essas camadas. É consequência viva das experiências que moldaram esse chão. É também prisão: não aquela visível, de muros e grades, mas a que se constrói nas estruturas, nas faltas, no cotidiano que limita o sonho.

Corpo-memória. Corpo-fenda. Corpo que carrega em sua carne as marcas de um território marginalizado e, ao mesmo tempo, pleno de potência.

Quando o sol cai sobre o Vila Velha, um último raio escapa entre as frestas — e com ele, uma centelha de esperança. É nessa luz rarefeita que a dança acontece.

Ela emerge como ritual, como chamado, como grito surdo que se transforma em movimento. Na humidade do chão, no peso do silêncio, na força da presença, os corpos se conectam. E dançam.

Não dançam por estética. Dançam por necessidade.

Porque o corpo pede. Porque a alma arde. Porque a vida insiste.

“Corpos: Prisão sem Grades” é mais que espetáculo — é um atravessamento.

Um convite para sentir o território no corpo.

Uma celebração do que resiste.

Não apenas danço; transformo vidas através do movimento.

Por : Elias Silva e Eduarda Vitoria , através do Instituto Vidança

Renascer

Renascer é um espetáculo de dança que mergulha nas águas da memória e dos gestos cotidianos. Através de movimentos que evocam o caminhar, o encontro e a celebração, os corpos dançam a vida em sua plenitude: ancestral, resistente e renovada. É na ciranda, no cardume, na travessia e no reencontro que a dança floresce — e com ela, a possibilidade de renascer.

A dança da vida nos atravessa.

Feita de caminhos, encontros e memórias, ela escorre pelos corpos, afluente que insiste em seguir, em brotar, em renascer.

Neste espetáculo, o movimento é linguagem, é testemunho e celebração.

Cada gesto carrega o cotidiano — o passo no barro, o riso partilhado, o cansaço ancestral, a esperança que persiste.

Ao contar a história, o cardume se reúne — e mergulhamos no coletivo.

Ao contar a história, as caminhadas se cruzam — e tecem novos destinos.

Ao contar a história, a ciranda gira — e o tempo dança junto.

Ao contar a história, a história encontra a dança da gente — e o corpo vira palavra, rito, resistência.

"Renascer" é corpo-em-água, corpo-em-festa, corpo-em-luta.

É dança que se faz memória viva, celebração da ancestralidade e reinvenção do agora.

Que cada movimento ecoe como um chamado:

- para lembrar,
- para partilhar,
- para reexistir.
- para renascer.

Por : Elias Silva, através do Instituto Vidança



[CLIQUE AQUI](#)

[CLIQUE AQUI](#)

[CLIQUE AQUI](#)

[CLIQUE AQUI](#)

MINUTO 22:52

[CLIQUE AQUI](#)

MINUTO 25:11

[CLIQUE AQUI](#)

MINUTO 18:40



Certificados



Elias Silva

Contatos

85 99758 - 7065

elias.ront.2019@gmail.com

[@elias.silv_](https://www.instagram.com/elias.silv_)

Avenida G , 206 Vila Velha -
Fortaleza . Ceara . Brazil .